



16 AVOS + X

Harry Kane desequilibra confronto complicado diante de RD Congo e leva Inglaterra às oitavas de final. Com dois gols marcados, atacante inglês ultrapassa o rei Pelé na artilharia histórica

KING ANE

Oda Andersen/AFIP

GABRIEL BOTELHO
RAFAEL LINS*

Inglaterra contou com o talento individual de um dos camisas nove mais letais da era moderna do futebol para virar o confronto contra a República Democrática do Congo por 2 x 1 e avançar às oitavas de final da Copa do Mundo de 2026. Ontem, no gramado do Atlanta Stadium, nos Estados Unidos, Harry Kane brilhou e estufou as redes duas vezes para tirar a equipe europeia do sufoco e garantir a classificação. O próximo rival será o México.

Dono de feitos relevantes na relação com os Mundiais, os gols de ontem valeram mais um para Kane. Ao desequilibrar contra a RD Congo, o astro inglês chegou a 13 gols marcados no torneio organizado pela Fifa e desbancou a majestade Pelé. Presente nas Copas de 1958, 1962, 1996 e 1970, o ídolo brasileiro marcou 12 vezes nas campanhas, com direito a três títulos com a camisa da Seleção. Kane

está disputando a terceira edição do torneio da Fifa na carreira.

Além de passar Pelé, Kane também abriu frente como o maior artilheiro da história do English Team, com 84 bolas na rede. Com o desempenho no torneio dos Estados Unidos, do México e do Canadá, Kane já tem cinco bolas na rede. Ao lado de astros como Haaland, Mbappé e Vinicius Junior, o atacante inglês está na caçada ao posto de artilheiro, atualmente liderada por Lionel Messi, com seis.

Apesar dos feitos de Kane, a Inglaterra passou bastante sufoco para garantir o favoritismo contra RD Congo. Em grande parte do embate, o English Team esbarrou na forte defesa e organização congoleesa. Com muita energia e rápidas trocas de passe, os africanos tomaram a dianteira já nos primeiros minutos. Com seis no relógio, Cipenga recebeu em profundidade de Mbemba pelo flanco esquerdo e fuzilou a meta de Pickford para fazer 1 x 0.

O English Team se abalou com o gol sofrido. Além de não conseguir

13 gols

Esse é o número de bolas na rede de Harry Kane em três Copas do Mundo. Rei do futebol, Pelé anotou 12, o último no estádio do próximo jogo inglês

“O goleiro deles fez defesas impossíveis, mas era questão de continuar pressionando e nossos momentos iriam chegar. Teríamos o nosso momento de heróis. Poderia ser qualquer um do time, acabou sendo comigo”

Harry Kane,
atacante da Inglaterra

se impor, cometia erros bobos em aspectos básicos, como em trocas de passe e posicionamento. Belingham exigiu grande defesa de Mpsai, um dos nomes do jogo. Wan-Bissaka salvou finalização de Rashford em cima da linha. O próprio lateral congolês ajudou o time africano a responder. Em cruzamento para a área, Wissa carimbou a trave.

A Inglaterra voltou do intervalo com postura mais ofensiva. A defesa congoleesa tinha vida difícil. Wan-Bissaka e Masuaku afastavam bolas alçadas à área com frequência. Ainda assim, se fechava bem, como no primeiro tempo, e aguardava por um possível contra-golpe.

O individualismo, no entanto, falou mais alto. Após muito martelar, Gordon recebeu dentro da área, pelo lado esquerdo, e, mesmo fechado pela marcação, cruzou na medida para Kane cabecear para o fundo do gol. O empate deu sobrevida à Inglaterra. Mesmo ainda com certa dificuldade, o English Team tomou a dianteira novamente com a inspiração do camisa nove. O centroavante recebeu

na entrada da área congoleesa e bateu forte de pé direito, no alto do gol, para decretar a virada e a classificação às oitavas de final.

“É uma sensação incrível”, comemorou Kane. “Que jogo maluco. Jogamos contra uma equipe difícil e bem organizada e começamos perdendo, mas depois da primeira pausa para hidratação elevamos o nível. O goleiro deles fez defesas impossíveis, mas era questão de continuar pressionando e nossos momentos iriam chegar. Teríamos o nosso momento de heróis. Poderia ser qualquer um do time, acabou sendo comigo. É preciso ter paciência”, enfatizou.

Com a classificação, a Inglaterra segue firme na reta de um possível encontro com o Brasil. Caso derrote a Noruega, a Seleção terá pela frente o vencedor entre mexicanos e ingleses. As equipes se enfrentam às 21h do próximo domingo, no Estádio Azteca, curiosamente o último estádio com gol de Pelé em Copas do Mundo.

*Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



Estados Unidos tiram a Bósnia

O sonho americano segue bastante vivo na Copa do Mundo de 2026. Em mais um jogo com casa lotada, no estádio de São Francisco, os Estados Unidos superaram as nuances negativas provocadas por uma expulsão para bater a Bósnia por 2 x 0, ontem, e carimbar um lugar nas oitavas de final da competição da Fifa. O próximo rival será a Bélgica.

Folarin Balogun protagonizou uma atuação de herói e flertou com a possibilidade de virar vilão dos EUA. Em um primeiro tempo de ampla disposição física dos dois lados, o camisa 20 abriu o placar aos 31 minutos, mas o lance foi anulado por impedimento. Aos 44, o atacante aproveitou nova oportunidade e, desta vez, valeu: 1 x 0.

Em lance de certa imprudência provocada por excesso de disposição em uma dívida, Balogun solou o tornozelo de Muharemovic. Com auxílio do VAR, o brasileiro Raphael Claus expulsou o jogador de maneira direta. Com um a mais, a Bósnia ensaiou uma pressão, mas não conseguiu efetivá-la. Os EUA continuaram cercando. Aos 34, foi a vez de Pulisic ter um gol anulado por impedimento. Dois minutos depois, Tillman cobrou falta com perfeição para pulverizar qualquer risco.

Por si só, a vitória de ontem causa um impacto positivo na trajetória americana em Copas do Mundo. Foi apenas o segundo triunfo em oito partidas dos Estados Unidos em duelos de mata-mata. Diante da Bélgica, na próxima segunda-feira, a equipe do técnico Mauricio Pochettino joga para voltar às quartas de final depois de 24 anos, repetindo a campanha da Copa do Mundo de 2002. Até lá, ainda é permitido sonhar.



Geração belga deslança em virada épica contra Senegal

Está vivo o sonho da famosa Geração de Ouro belga em Copas do Mundo. Ontem, a Bélgica materializou uma virada emocionante ao derrotar Senegal, por 3 x 2, após sair atrás com dois gols de vantagem, e garantiu classificação às oitavas de final da Copa do Mundo de 2026, para duelar com os anfitriões Estados Unidos.

O duelo no gramado do Seattle Stadium mudou da água para o vinho com o tique do relógio. Durante boa parte do embate, os senegaleses foram superiores e pareciam ter carimbado a vaga. Com gols de Habib Diarra e Ismaila Sarr, iam para os minutos finais com a vaga. Nos acréscimos, Lukaku e Tielemans encontraram o caminho a quatro minutos do fim. Na beira do tempo adicional da prorrogação, Tielemans caiu na área e o juiz marcou pênalti, depois de ir ao VAR. Na bola,

o próprio meia decretou a virada.

Com isso, segue viva a oportunidade de uma das grandes safras do futebol da Bélgica de subir ao topo do mundo da bola. O conjunto, reconhecido por reunir jogadores como Courtois, Hazard, De Bruyne, Lukaku, Witsel e Mertens conseguiu, como melhor resultado no torneio, o terceiro lugar na Copa do Mundo de 2018.

A participação no Mundial da América do Norte deve ser a última chance dos atletas citados, justamente pelo avanço da idade. Únicos remanescentes convocados para lutar pelo título inédito, De Bruyne (35 anos), Courtois (34), Witsel (37) e Lukaku (33) falharam na missão de levar a equipe além da segunda fase. Para a próxima competição, agendada para 2030, apenas Lukaku deve estar presente.

Ontem, Tielemans assumiu a

responsabilidade do pênalti da classificação após conversa com Lukaku. “Conversamos sobre isso e ele disse: ‘Vai em frente e bate’. Então, eu estava pronto para bater. Tenho orgulho de ser o capitão desta equipe. Todos são vencedores e querem o melhor para o país. Tentei me recompor. Eu já estava completamente esgotado. Naquele momento, precisei respirar fundo e acreditar nas minhas habilidades”, destacou.

“Foi muito intenso, mas temos aquele espírito, mostramos nossos colhões. Isso que nos matou no primeiro tempo, perdemos a vontade de jogar. No final, mostramos nossa personalidade. Em partidas como essa, não se pode perder nada, na tática, na técnica. Foi muito difícil, mas quando colocamos intensidade, o espírito de grupo se ressaltou”, acrescentou Lukaku. (GB)



Alex Gamm/Getty Images/AFIP

Tielemans desafogou partida complicada com gol na prorrogação



México

O técnico da seleção mexicana, Javier Aguirre, dedicou, ontem, a classificação histórica do México na Copa do Mundo de 2026 aos torcedores que lotaram o Estádio Azteca e as ruas do país. “Esse vínculo que compartilhamos com o povo nos dá um impulso”, disse “El Vasco” Aguirre, já preparando o clima para o duelo diante da Inglaterra, no Azteca.



Alemanha

As autoridades realizaram buscas na sede da Federação Alemã de Futebol (DFB) em Frankfurt, ontem, por suspeitas de corrupção durante a organização da Eurocopa 2024 no país. As investigações, realizadas também em outros pontos do país, se concentram na distribuição de ingressos atribuídos às cidades-sede.



Argentina

Com a Argentina entrando na fase decisiva da Copa do Mundo, o técnico Lionel Scaloni precisa resolver o dilema sobre quem fará dupla com Lionel Messi no ataque, uma posição disputada por Lautaro Martínez e Julián Álvarez. Definir quem comandará o ataque é a principal dúvida do técnico para a partida de amanhã, contra Cabo Verde, em Miami.



Irã

Música, cânticos e ramos de flores: centenas de torcedores receberam em festa os jogadores da seleção iraniana, ontem, no retorno da equipe a Teerã, apesar da eliminação na fase de grupos da Copa do Mundo, torneio marcado pelo conflito com os Estados Unidos. “Irã, Irã!”, cantavam os torcedores, muitos deles crianças acompanhadas pelos pais.



Uzbequistão

Eliminado na primeira fase da Copa do Mundo, o Uzbequistão ganhou um prêmio importante para levar para casa. O gol do atacante Eldor Shomurodov, contra a RD Congo, ganhou a escolha do gol mais bonito da primeira fase do torneio da Fifa. O jogador uzbeque superou nomes como Lionel Messi, Vinicius Júnior e Kylian Mbappé.



Monitoramento

O Serviço de Proteção em Mídias Sociais (SMPS) da Fifa anunciou, ontem, ter identificado 89 mil publicações injuriosas durante a fase de grupos da Copa do Mundo de 2026, das quais 11% eram de caráter racista. A entidade afirma ter “analisado mais de 6 milhões de publicações e comentários” on-line e abriu “investigações exaustivas” sobre mil usuários.